

BOXER CLUB DE PORTUGAL

Parecer do Conselho Fiscal para o exercício do ano de 2022.

Face aos documentos apresentados pela direção do Boxer Club de Portugal para análise dentro dos termos legais e estatutários, vimos deste modo dar o nosso parecer positivo para sua aprovação.

A Performance parece ter regredido um pouco pelo que em 2023 seria importante olhar-se para a saúde financeira (ativo reduziu, com menos caixa/depósitos e impacto nas contas de clientes).

De destacar o resultado negativo e redução do capital próprio. Consequências prováveis da crise econômica em que se encontra Portugal devido à inflação de todos os bens em geral.

No caso do Resultado líquido, vejo que tivemos um bom aumento nas receitas, mas depois um aumento muito significativo dos custos (FSE). Sem maior leitura dos tais custos/proveitos de 2023 que foram antecipados para 2022, não poderemos acrescentar muito mais. Seria talvez interessante ver a situação expurgando esse efeito e possivelmente ter reconhecimento acréscimos/deferimento por via do balanço, já que dizem respeito a um evento 2023 e muitas das vezes os custos/receitas podem ser reconhecidos apenas no ano em que dizem respeito, espelhando em balanço quando se recebe/paga.

Mas lá está, sem maior detalhe e acompanhamento, deixo nota para que também se veja com a contabilidade essa possibilidade para futuro.

Muito positivo é de destacar a quase inexistência de passivo, um bom trabalho!

Assim sendo, pensamos que para se poder criar um fundo mais seguro e estável se continue a tentar arranjar soluções de angariação de donativos, ou patrocínios.

Lisboa, 29 de Março de 2023

Conselho Fiscal

Vitor Castro Ferreira



Ana Rita Villas Boas

